

Desmentida a existencia

de guerrilhas contra o mal. Tito

BJ GRADO, 27 I.N.S.) — O ministro do Interior da Iugoslávia ridicularizou as informações dadas em fontes do Cominform de que tinham entrado em atividades guerrilhas contrárias ao marechal Tito. O ministro, general Aleksandar

PARIS, 27 (R) — O marechal brasileiro, chefe de Estado da Iugoslávia que quanto ao ocidente — na sua opinião — não é mais do que "Stojiljka, Stojiljka, Stojiljka", correspondente ao "Lula, Lula, Lula" brasileiro, recentemente parisiense "Francês-Rio".

O líder iugoslavo declarou que não se dá conta da situação do país.

"Ninguém na Iugoslávia foi para a colina depois da libertação, e conflito armado existe somente na ficção imaginária de seus autores", disse.

BERGRAD, 27 (UP) — O governo iugoslavo não a norte que a Iugoslávia pode transferir um estabelecimento econômico sem auxílio da Rússia.

TRATADOS COM PAISES AMERICANOS

BELGRADO, 27 (INS). — O Ministro do Exterior Edvard Kardelj anunciou hoje que a Yugoslavia dispõe para assinar tratados comerciais com vários países da America Latina.

to, quando o sr. Melnikoff Popovic ministro do Comercio Exterior e ministro das Finanças Interino apre-

A IUGOSLAVIA E A URSS
BERGRADO, 27 (AFP). — Foi seguinte, em resumo, o discurso proferido pelo vice-primeiro ministro ministro das Relações Exteriores, Kardeij, no Parlamento: "A Iugoslavia não pertence a nenhuma aliança nem ameaça ninguém e não pode, portanto, ser classificada no campo dos imperialistas. O governo Iugoslavo não aceita a criação de uma

ladeira desafio das Caraíbas

Parlamento dominicano que
de guerra contra qualquer
sistema panamericano

termos de que se utilizou o secretário de Estado, Dean Acheson, para estigmatizar, a 14 de corrente, o pedido de Trujillo ao Parlamento a fim de obter os poderes que finalmente lhe foram concedidos.

Em tais condições, os meios oficiais de Washington julgam que a decisão do Parlamento dominicano constitui um verdadeiro desafio ao sistema democrático da América Latina.

Os meios oficiais de Washington julgam que a decisão do Parlamento dominicano constitui um verdadeiro desafio ao sistema democrático da América Latina.

Consta-se, igualmente, em Washington, que a República Dominicana resolveu não levar em conta a severa advertência do Secretário de Estado, Acheson, a Trujillo, de que o recurso eventual ao emprego de força é contrário a tudo o que fol edificou nas recentes anos para assegurar a manutenção da paz no hemisfério

GRAVE ATENTADO

Se existe uma ameaça de conflito nas Caraíbas ou alhures, repetem os meios oficiais norte-americanos, a Organização dos Estados Americanos.

(Continúa na 2.ª página)

Entram em greve de protesto os doqueiros de Buenos Aires

gentina não podem deixar de ofender a opinião pública dos EE. UU. — Reivindicam melhores salários

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — As atividades do porto de Buenos Aires foram inteiramente suspensas em consequência da greve dos dockers.

O movimento paralisista foi para reagrar a reatificação da sede do

Seu diretor, David Michel Tor, no foi um líder de esquerda Radical anti-semita. Nos dias de eleições de 1946 referia-se a Perón como "coronel nazista".

Torino foi multado repetidas vezes pelas supostas infrações a

Quando da classe o direito de reuniões públicas, a melhoria das condições de trabalho e, finalmente, em sinal de protesto contra o falecimento do leader sindical, Antonio Aguirre, cuja morte foi atribuída a torturas de que foi vítima por parte da polícia da província de Tucumán.

Por outro lado, os padeiros decidiram fazer uma greve de 2 ou 3 dias ou outro regulamento sobre a imprensa, mas, conseguinte, continuou a manter sua luta pessoal contra Peron, passando seu jornal a ser abolido como o órgão da mais abertamente anti-peronista "Argentina Rural".

Podem esta situação não perdurar. Nem Peron nem outro ditador poderia se permitir críticas continuas a sua pessoa, seus atos, suas políticas.

dias, num raio de 60 quilômetros de Buenos Aires, se não obtiverem melhoria de salário e das condições de trabalho.

"CORONEL NAZISTA"

NOVA YORK, 27 (I. N. S.). — O "New York Times" sob o título de "A Campanha de Imprensa de Peron" publica hoje o seguinte edito-

LUTA SEM QUARTEL

"O método peronista para com imprensa consistiu em castigá-la com piedade mas sem chegar ao ponto de amoraçar completamente a oposição. Os grandes jornais de Buenos Aires, "La Prensa" e "El Nacion" sofreram durante longo tempo uma campanha desta natureza e também, ao que parece, o

"Na cidade de Salta, no noroeste da Argentina, publicava-se um pequeno jornal chamado "Transigente" e que provocou a atrevida tentativa por sua tenaz resistência ao regime de Peron.

(Continúa na 2.ª página)